



O ALUNO ESPECIAL E A ESCOLA REGULAR¹

Lidiane Barcelos Silveira²

É possível a integração da criança especial na escola e sociedade? De que forma ocorreria? A partir da situação atual que envolve o tema, observou-se que é de grande valia aprofundar maiores conhecimentos com relação ao assunto, onde trabalha-se com a hipótese de que a integração do portador de deficiência na escola regular possa proporcionar melhor desenvolvimento de suas potencialidade. Várias foram as respostas encontradas para a questão da integração do aluno especial, algumas delas se sobre saem como as mudanças que devem ocorrer de dentro da escola para a sociedade em geral. Torna-se fundamental que ocorra uma nova forma de ensino/aprendizagem, forma esta que já vem sendo discutida há tempos, antes mesmo de começar a discussão da inclusão de deficientes, ou seja, uma educação que obrigue o professor a se sensibilizar com as singularidades e diferenças de cada aluno, é necessário uma capacitação e adaptação do professor, não capacitação para a educação especial ou inclusiva, mas para a educação como um todo, enfatizando as metodologias e técnicas que possam garantir esta educação. Observou-se que, muitos percebiam a integração desses alunos de forma diferente, pois a inclusão social não é assistencialismo, é obrigação prevista em lei. Assim, o discurso de não haver suporte para receber o aluno deficiente não pode ser admitido, cabe ao gestor encarar isso como um desafio e partir em busca da instrumentalização da escola, fornecendo estrutura capaz de acolher de forma suficientemente boa este aluno.

¹ Trabalho de conclusão de curso

² Graduada em Pedagogia anos iniciais 2006/UPF - Cursando Pós Graduação em Competitividade Empresarial e cursando 2º semestre de Administração-UPF